Sequência Didática 1

Componente curricular: História Ano: 6º Bimestre: 1º

Título: A história e as temporalidades

Objetivos de aprendizagem

Compreender e diferenciar os conceitos de tempo cronológico, tempo histórico e as relações entre história e memória, presente e passado.

**Objeto** **de conhecimento**: A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.

**Habilidade trabalhada**: **(EF06HI01)** Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

Identificar a relação entre a fonte histórica e o tempo e o espaço em que foi produzida, compreendendo-a como substrato da escrita da história.

**Objeto** **de conhecimento**: Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.

**Habilidade trabalhada**: **(EF06HI02)** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* caderno;
* papel-cartão ou cartolina;
* cola;
* lápis de cor ou caneta hidrográfica;
* fotos pessoais.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (aproximadamente 150 minutos/três aulas)

Retome com os alunos as formas de medição do tempo, já apresentadas a eles nos anos iniciais do ensino fundamental, procurando diferenciá-las. Enfatize a ideia de que a história ultrapassa o tempo cronológico e a sucessão diacrônica, pois não se processa linearmente, em virtude de rupturas e da relação entre presente e passado, que envolve também a questão da memória. Comente que sociedades antigas e pré-industriais marcavam a passagem do tempo de maneiras diferentes das utilizadas no mundo contemporâneo.

Forneça exemplos, como o das sociedades pré-colombianas, cujos calendários eram relacionados aos ciclos da natureza e à prática da agricultura (forma de marcar a passagem do tempo ainda vigente em algumas comunidades tradicionais), diferenciando-os da medida mecânica e precisa, baseada no relógio e no calendário gregoriano, típicos do mundo moderno/contemporâneo ocidental.

Discuta a periodização tradicional da história, destacando sua utilidade didática (vale considerar novamente a questão da diacronia, que determina a sucessão dos períodos ao longo do tempo histórico), mas, ao mesmo tempo, problematize essa divisão, considerando se tratar de uma construção ocidental, nem sempre válida para sociedades distantes no tempo ou para aquelas cuja matriz cultural é diferente da ocidental.

Reforce a noção da sincronia na história, explicando que as características de cada período são singulares e inter-relacionadas, importando nesse caso não a sucessão cronológica, mas as particularidades de um contexto, o que permite destacar permanências e estabelecer comparações e perspectivas entre diferentes conjunturas e estruturas.

Leve para a sala de aula algumas fotografias e procure discutir as maneiras pelas quais elas fixam um momento e permitem exercitar a memória e estabelecer ligações entre o passado e o presente (é possível usar fotografias de família, de algum lugar da cidade que já não existe ou que foi modificado, de alguma construção histórica, fotos pessoais que remetam a algum evento do passado remoto ou mais recente etc.). Aproveite esse momento para destacar a noção de temporalidade e instigue a participação dos alunos, oferecendo-lhes oportunidade para acessar suas memórias e expô-las à turma. Por meio dessa atividade, contribui-se para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 2** e **no 5**, da **Competência Específica de Ciências Humanas no 5** e das **Competências Específicas de História**

**no 3, no 6** e **no 7**.

Após essa parte introdutória, proponha aos alunos que construam no caderno uma linha do tempo de sua vida (leia as orientações da etapa seguinte antes de iniciar a linha do tempo), desde os primeiros momentos dos quais são capazes de se lembrar até a época atual. Explique a eles o papel da memória na seleção de acontecimentos que comporão a linha do tempo. Peça também que, se possível, relacionem os acontecimentos uns com os outros (por exemplo, “aprovação no 3o ano” e “férias na casa dos avós”). Oriente-os nessa construção com base nos seguintes itens:

* a linha do tempo deve ser orientada da esquerda (início da vida) para a direita (momento presente);
* cada marcação feita sobre a linha deve corresponder a um evento, que pode ser descrito logo abaixo ou em forma de legenda;
* a linha do tempo deve apresentar em média de cinco a sete eventos.

Quando as linhas do tempo estiverem prontas, instrua os alunos a observar a sucessão de eventos ao longo de sua vida (diacronia), e, se a descrição de um evento se desdobrar (por exemplo, “formatura na   
pré-escola”, “almoço com a família”, “cinema na parte da tarde”), comente a dimensão sincrônica.

Proponha aos alunos que exponham suas montagens na sala de aula e solicite-lhes que expliquem os motivos pelos quais certos acontecimentos foram destacados em vez de outros. Nesse momento, discuta sobre a seletividade da memória e o conceito de sujeito histórico. É possível estabelecer uma comparação entre as linhas do tempo, verificando as semelhanças e diferenças, a fim de discutir a memória coletiva, já que se trata de alunos da mesma faixa etária e pertencentes à mesma sociedade. Por fim, componha com a turma uma breve síntese dos aspectos comuns que possam ser identificados nas linhas do tempo individuais, procurando caracterizar uma memória coletiva.

Etapa 2 (aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Na segunda etapa, peça aos alunos que selecionem fotografias suas e de seus familiares para que componham um painel histórico-fotográfico. Oriente-os de acordo com os seguintes itens:

* Peça-lhes que evitem usar fotos originais. Elas podem ser escaneadas e impressas ou obtidas de cópias reveladas.
* Comente que é preferível usar fotos com algum cenário de fundo ou em família, com amigos (por exemplo, em um estádio de futebol ou em uma festa de casamento), evitando closes; dessa forma, elas se tornam mais propícias à atividade e mais fáceis de serem contextualizadas.
* Diga-lhes que podem utilizar fotos que mostram apenas uma pessoa, desde que façam parte de um contexto mais amplo.
* Ressalte que a quantidade de fotos é livre, mas cinco a sete são suficientes para compor o painel.
* Comente que as fotos devem abranger períodos diferentes da vida deles e serem compatíveis com os acontecimentos descritos na composição da linha do tempo.

Solicite as fotos com antecedência para que os alunos tenham tempo suficiente de providenciá-las.   
Sugira-lhes que anotem em uma agenda as tarefas que precisam realizar em casa, para que não se esqueçam de itens necessários ao desenvolvimento das aulas, conforme descrito na parte da organização de agenda das “atividades recorrentes”, presentes no “Plano de Desenvolvimento”.

Após a prévia seleção das fotos, peça à turma que comece a montagem do painel. Supervisione a montagem no suporte escolhido pelos alunos (papel-cartão, cartolina etc.), solicitando-lhes que disponham as fotos de acordo com alguma lógica, sendo a ordem cronológica a mais simples. Oriente-os também a criar um título que se encaixe na proposta da atividade (por exemplo, “Minha vida em imagens” ou “Pequeno arquivo pessoal de fotos”).

Cada foto, depois de inserida no suporte, deverá receber uma legenda que indique local e data (se datações precisas forem impossíveis, uma data aproximada é suficiente). Além da legenda, as fotos devem conter um pequeno texto explicativo que as contextualize, destacando, sobretudo, seu significado e sua importância para os alunos.

Após a conclusão dos painéis, peça que os exponham (pode ser reservada uma aula para essa parte da atividade). Para explicar os painéis, peça-lhes que sigam o mesmo procedimento adotado na execução/exposição da linha do tempo na etapa anterior, isto é, digam por que escolheram aquelas fotos, que sentimentos elas despertam, qual é o significado delas.

Aproveite a ocasião para destacar novamente o aspecto seletivo da memória, as relações entre presente e passado, o significado de diacronia e sincronia, a noção de sujeito histórico e o conceito de fonte histórica (representado pelas fotos).

Nesse momento final da atividade, é válido perguntar aos alunos se eles percebem que são sujeitos históricos e suscitar hipóteses de investigação relacionadas às fotos utilizadas na confecção dos painéis, isto é: “Como essas fotos poderiam se tornar fontes para historiadores do futuro?”.

Fica em aberto a possibilidade de os alunos entregarem, de forma complementar, seus painéis em formato digital e disponibilizá-los para a comunidade escolar (podem usar, por exemplo, *pen drive* ou CD-ROM). Também podem ser feitas fotos da exposição e posteriormente salvá-las nesses formatos.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, trabalhar com conceitos básicos relativos à história que, por sua importância geral e teórica, serão utilizados pelos estudantes em toda a sua vida escolar. Procurou-se também enfatizar as noções de tempo e temporalidades, inerentes ao conhecimento histórico, objetivando familiarizar os alunos com a ideia de que os fatos do passado interferem no presente e são ressignificados à luz dele.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou das atividades, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você durante as atividades;
* compreendeu e soube diferenciar os conceitos de tempo cronológico e tempo histórico e as relações entre memória e história, presente e passado;
* identificou o papel exercido pela memória e seu aspecto seletivo na composição da linha do tempo;
* entendeu o conceito de sujeito histórico;
* confeccionou o painel histórico-fotográfico de acordo com as recomendações e soube relacionar os elementos da atividade com os conceitos trabalhados nela.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** É correto afirmar que a história é um ramo do conhecimento que se ocupa somente do passado? Justifique.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos respondam não, pois o passado interfere no presente e é acessado de acordo com a memória individual e a coletiva. Além disso, os historiadores buscam explicar o passado à luz do presente, com base nas preocupações da sociedade atual.*

**2.** A confecção do painel histórico-fotográfico o ajudou a compreender os conceitos estudados no capítulo e na atividade? Justifique.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos respondam sim, pois a confecção do painel envolve a memória individual, a seleção de acontecimentos importantes na vida de cada um, a relação entre acontecimentos passados e seu significado no presente e a ideia de que cada aluno é um sujeito histórico (participa da vida em sociedade e de acontecimentos que a caracterizam e fazem parte dela).*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Participei da discussão oral sobre as memórias pessoais em sala de aula? |  |  |
| Produzi a linha do tempo? |  |  |
| Realizei a montagem do painel histórico-fotográfico conforme proposto? |  |  |
| Compreendi e diferenciei os conceitos de tempo cronológico e tempo histórico e as relações entre memória e história, presente e passado? |  |  |